
DUBLIN – Revisões do programa de novos gTLDs e atividades relacionadas
Segunda-feira, 19 de outubro de 2015 – 14h às 15h15 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

KAREN LENTZ:

Boa tarde, bem-vindos ao programa (gTLD) revisões e atividades a fins. Eu sou (Karen Lentz), e sou diretora de operações e pesquisas de políticas da (ICANN), e hoje tenho um painel bem grande de pessoas que vão falar sobre o que está acontecendo com esse programa.

Para quem é novo, o novo programa de (gTLD) iniciou-se a vários anos, e as comunidades da (ICANN) têm trabalhado muito para abrir esse espaço de nomes de nível superior, e adicionar novos nomes nos últimos anos.

Consideramos essa sessão um pouco como se fosse aqueles ônibus para ter uma visão geral da cidade e vamos ter outras sessões esta semana para conhecer ainda mais sobre certas áreas mais profundamente, e vamos observar a agenda, vamos começar com um debate sobre o trabalho que está sendo feito nas organizações e apoie os comitês consultivos da (ICANN), com trabalhos observando essa experiência e seus resultados com essas aplicações de programas, e depois ver que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

recomendações ou considerações poderiam ser aplicadas nos processos futuros do programa, depois vamos falar com as atividades de revisão em andamento, e vamos ter tempo depois para perguntas e respostas, e vou apresentar aqui esse painel rapidamente. Começando com (Mary Wong), que vai falar em nome da equipe da (ICANN), sobre políticas da (GNSO). (Olga Cavalli) do grupo de trabalho de nomes geográficos do (GAC).

Também teremos (Alice Munyua) e (Tracy Hackshaw) do grupo de trabalho do (GAC) para regiões menos atendidas, (Heather Forrest) que está aqui da comunidade (Cross), e (Jim Galvin) do (SSAC). (Margie Milam) é quem vai falar sobre a concorrência e revisão de confiança do consumidor. (Brian Aitchison) vai falar sobre algumas das métricas coletadas para apoiar a revisão do (ccTLD).

(Greg Rayford) do grupo de análise para debater o estudo econômico que foi feito e vai ver alguns dos efeitos competitivos do programa.

(Dave Dickinson) da (Nielsen) vai falar um pouco sobre os resultados do estudo dos registrantes publicado recentemente, uma pesquisa. (Cristina Flores) da (ICANN) vai falar sobre o programa de implementação sobre uma série de questões que tem a ver com a implementação do processo e o processamento de solicitações.

(Antonietta Mangiacotti) da (ICANN) vai falar sobre os direitos e a sua revisão, e também da câmara de compensação. (David Conrad) vai ser o último a falar, sobre o estudo do impacto do programa sobre o sistema e servidor raiz. Vou passar o microfone para (Mary).

MARY WONG:

Muito obrigado, sou a primeira aqui, primeira parada nesse ônibus turístico, em nome da (GNSO), há muitos de vocês na sala, são veteranos aqui, conhecem esses processos de elaboração de políticas, mas sejam bem vindos, e achei que seria muito útil para vocês focarmos ou destacarmos 2 projetos que poderiam levar para um trabalho potencial sobre normativas por parte da (GNSO).

Está na tela, mas antes de mostrar o diagrama, eu quero falar sobre o que se chama de serpente, que mostra os diferentes estágios do processo de desenvolvimento de política, ou (PDP), que isso será útil especialmente para os que estão pela primeira vez, mas também para o resto, porque é um pouco diferente de outros processos dos (SO) e (AC), então temos aqui, mostra situações, onde nos encontramos no (PDP), na fase inicial, esse círculo vermelho, que tem a ver sobre dar forma a uma questão, e quanto à primeira questão, as rodadas posteriores de novos (gTLDs), esse é um relatório preliminar de problemas que foram

publicados a pouco tempo e aberto a comentário público, até 30 de outubro, e o segundo acabou de ser publicado, também para comentário público, e envolve o potencial dos mecanismos de produção de direito, elaborados para todos (gTLDs).

Voltando para o diagrama, é uma etapa em inicial e os comentários públicos vão ser muito importantes para informar o conselho da (gNSO), e para que saiba se vai votar ou não para iniciar um ou 2 desses (PDPs), então enviem seus comentários públicos até 30 de outubro e o outro até 30 de novembro.

Essas rodadas subsequentes de (gTLD) já se explicam, é para olhar para os princípios originais que foram criados e adotados em 2007, e se pensamos no (PDP), é o que foi votado naquele ano para esclarecer e emendar o que se encontra nos princípios atuais desse programa. Quanto aos mecanismos de proteção de direitos, está mais focado nos diferentes processos políticos e procedimentos elaborados ao longo do tempo para proteger os direitos de marcas registradas nos domínios de nível superior, e é importante saber que esse trabalho fundamental, a revisão dos (RPMs) nos (gTLDs) vão cobrir todas as políticas como uma política para resolução de conflitos que se aplica a todos (gTLDs) e não apenas àqueles dentro dos novos (gTLDs), e também um novo (RPM) que está sendo elaborado para os novos (gTLDs) especificamente. Vou passar para (Olga), que vai falar um pouco sobre as sessões que vamos ter ainda essa

semana com a oportunidade de apresentar e conversar sobre o que exatamente há nesses relatórios, o feedback e os possíveis passos a seguir. Muito obrigada.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, (Mary). É a segunda parada no ônibus turístico, sou (Olga Cavalli), representante do (GAC) em nome da (Argentina), e vice-presidente do (GAC). Tenho presidido esse grupo interno do (GAC) desde sua criação em (Buenos Aires), final de 2013, e obrigada a (Karen) pelo convite.

Primeiro, nos reunimos e falamos disso em (Los Angeles), fomos convidadas, eu e várias colegas, para ver os resultados, ver o que fazemos dentro desse grupo interno. Tenho 5 slides mas focarei em 2, e o resto da informação é apenas com fins informativos e podem contatar-me para mais detalhes sobre o grupo interno do (GAC). Por que criamos esse grupo?

No comunicado interno de (Durban) no (GAC), com recomendações acerca do (.AMAZON) e outros nomes geográficos que foram solicitados como sendo (gTLDs), não estão em listas oficiais como da (ONU), mas começamos com esse grupo de trabalho na reunião em (Buenos Aires), e desde então, temos feito várias coisas, e os objetivos são que na próxima rodada de novos (gTLDs), queremos ter menos conflito em relação ao uso de nomes que pertencem à comunidades,

países que tem algum tipo de significação para pessoas ou regiões, ou cidades, por exemplo, (.SPA), (.amazonia, .patagônia), e outros que tem gerado algum tipo de conflito.

A minha ideia pessoal, depois do trabalho com esse grupo, eu gostaria de ver mais histórias bem-sucedidas e menos conflitos, é isso que gostaríamos de ter. Então, queremos descer o nível de incerteza para os governos, os países comunitários e também aos requerentes que gastam muito dinheiro, tempo e esforço durante a solicitação, então quanto melhores forem as regras, melhores serão os resultados, e é por isso que queremos revisar isso. Evitar a má utilização de nomes sobre comunidades que não estão incluídas em listas oficiais, e que em algum aspecto, estão disponíveis para algumas pessoas, mas tem, ao mesmo tempo, um significado para muitas pessoas, países, governos e comunidades.

Então, aqui temos um conflito e devemos ver e verificar como diminuir o nível de incerteza. Também, no nosso trabalho, devemos fornecer algum tipo de informação básica que possa ser útil para que a (ICANN) se prepare para o processo e (Mary) já informou algo sobre isso. Vou passar para o próximo slide, começar com isso, que estamos incorporando informação colhida nesses 2 anos de trabalho da (GNSO), comentários sobre o processo que vocês estão iniciando com o (PDP) e também interagindo com a (ICANN) para informar sobre certos

resultados, e no ano passado, preparamos uma minuta, e pela primeira vez, pelo que me lembro, abrimos esse documento, nem era um grupo do (GAC), apenas uma ideia que ficou aberta para comentário público, e quero esclarecer muitos comentários que foram apresentados em (Singapura), e esses comentários trouxeram muitas preocupações no aspecto legal sobre a disponibilidade desses nomes que deveriam estar reservados para países e comunidades, então é isso que devemos trabalhar, elaborar melhores práticas, não vou entrar em detalhes porque é muito extenso, mas podemos observar isso depois, e ver como podemos aplica-la, o que fizemos na primeira rodada é que houve menções dos requerentes efetuarem contato com a comunidade para ver de onde vem e não aconteceu isso, depois que a solicitação foi feita.

É uma questão que devemos conversar com a (GNSO) e com a equipe da (ICANN). Estamos coletando uma série de experiência depois da primeira rodada desses conflitos, e o que tem surgido em vários comentários é que todos falam do interesse público. O interesse público tem muitas significações dentro da (ICANN), e não vou aqui definir isso, também é muito grande, mas tem um sentido diferente pro governo, pra comunidade e para os que solicitam. Peço desculpas, devo ir embora 15 minutos antes, se tiverem alguma pergunta, por favor, façam, e quero convidá-los para a primeira reunião para mulheres da (ICANN), às 15:30.

Do (GAC), também temos a (Alice) aqui na sala, não? Portanto, vamos passar para (Heather).

HEATHER FORREST:

Pode passar direto pro slide, muito obrigada por ter me convidado a vir aqui, sou co-presidente do (GNSO), do grupo intercomunitário para códigos, nomes de países de territórios, esse slide não é só um (PDP) do (GNSO), é um esforço em conjunto do (GNSO) e do (ccNSO), estou vendo alguns dos co-presidentes aqui na sala, então é uma autorização bastante breve, fizemos isso também em (Buenos Aires), o que fizemos desde essa época é que esse grupo de trabalho intercomunitário está vendo a questão do uso de (TLDs) de países e territórios e com 2 caracteres, e também os dentro do marco. Aqui vocês veem nossas conclusões preliminares, que estão na nossa página da web, então vamos discutir os códigos de 3 caracteres do padrão (ISSO 3166-1).

A metodologia utilizada está na internet, então, primeiro, identificar qual é o status das políticas. Segundo lugar, as opções, quais são todas as opções de políticas e, em terceiro lugar, examinar cada uma das opções, e verificar uma que poderia ser suportada por uma robusta, identificável e clara, justificação. É muito importante na nossa pesquisa histórica quanto no status atual da política.

Onde estamos agora, algumas semanas antes dessa reunião da (ICANN), publicamos para os presidentes das (SOs) e (ACs) algumas perguntas quanto às políticas para os códigos com 3 caracteres, e então se vocês fizerem parte das (SOs) e (ACs), me perguntem, porque precisamos disseminar isso o mais amplamente possível, se vocês tiverem, por favor nos avisem quando vocês vão enviar respostas. Hoje de manhã tivemos uma discussão muito interessante, e 9 de outubro seria uma meta muito flexível, mas gostaríamos muito que vocês enviassem suas opiniões, para vermos como isso pode avançar.

Então, por favor, me informem disso, muito obrigado, (Karen).

KAREN LENTZ: Muito obrigado, (Heather). (Jim)?

JIM GALVIN: Muito obrigado, sou (Jim Galvin) e estou com a (Afílias). Atualmente, sou vice-presidente da (SSAC).

(SSAC) estabeleceu um grupo de trabalho há 1 ano, que examina como os outros grupos – (GNSO), (ALAC) e outras (SOs) e (ACs) – revisando o novo programa (gTLD), e quais são os comentários, nos preparando para a próxima rodada. O (SSAC) fez mais de 60 recomendações nos últimos 4 ou 5 anos. Em relação ao novo

programa, gostaria de destacar algumas áreas que foram enfocadas em relação a futuros comentários, além dos já feitos.

O primeiro é o escalonamento da raiz. (SSAC) fez várias recomendações, então na medida que aumenta o tamanho, aumenta o tamanho da zona raiz, e agora temos um plano que foi desenvolvido para a chave raiz. Estamos preocupados em geral e nosso mandato é quanto à segurança e estabilidade do sistema de nomes, nos preocupa que a segurança e estabilidade seja mantida, e as perguntas que queremos fazer ao ouvir novas (gTLDs), designadas, outras virão, e precisamos ver se houve algum incidente importante, algumas coisas aconteceram, mas o sistema falhou de forma significativa. É importante lembrar algumas recomendações, devemos fazer sugestões diferentes, fazer outras recomendações, para evitar esse tipo de situação. Então, nós revisamos algumas recomendações em relação ao aumento da zona raiz.

Outro tópico interessante é que são colisões de nomes, temos a etapa de interrupção controlada, um certo número de nomes que ainda não foram designados, temos que pensar em nomes técnicos que devem ser reservados, então estamos pensando em estabelecer critérios técnicos que seriam importantes para se esses nomes devem ser reservados, para quem esses nomes seriam designados, e se a reserva deve ser respeitada. Temos que pensar em interrupções, obviamente, parte dos últimos

anos, depois do lançamento da nova (gTLD), é conscientizar esta questão, o problema de colisão de nomes em nível técnico, dependendo da forma como que o software é implementado, isso pode causar problemas.

Então, quanto tempo é necessário, então, manter esses sistemas tradicionais é uma forma de avaliar se o risco é baixo o suficiente, mas mesmo que a colisão de nomes não seja importante, deve haver recomendações para avaliar essas reservas de nomes para que seja tomada uma decisão final. E quais são os critérios para se tomar essa decisão?

Bom, era isso que eu tinha que dizer sobre essas 2 áreas, acho que são as áreas que o público está mais interessada, se você tem mais alguma pergunta sobre o que o (SSAC) está fazendo, o (SSAC) tem a reunião pública na quinta-feira de manhã, então ele tem esse espaço na reunião da (ICANN), para discutir esse tema, então estão convidados.

KAREN LENTZ:

Muito obrigado. Antes de passar para a próxima parte, temos (Alice) ou (Tracy)? Não? Ok.

Então, vamos passar para a sessão de revisão do programa, é uma sessão multidisciplinar que identificou várias áreas, então

vamos começar com (Margie Milam) falando sobre concorrência, confiança do consumidor e opção.

MARGIE MILAM:

Vamos lançar a próxima revisão da firmação de compromisso em conjunto ao programa de novas (gTLDs), e sua influência sobre a confiança do consumidor e concorrência.

Fizemos uma convocação de voluntários para essa equipe de revisão do dia primeiro de outubro, que ficará aberta até o dia 30 de outubro, então estamos buscando voluntários para participar como um especialista independente ou representante de alguma (SO) ou (AC). No nosso site, um local para fazer a inscrição e colocar qual sua especialização, queremos representantes das organizações de apoio e (CCs). Precisamos de endosso dessas (SO) e (AC) em novembro, e então depois de fechada a convocação de voluntários, vamos publicar a lista, e as (SO) e (AC) devem endossar os inscritos. Em dezembro, depois do endosso, vai ocorrer um processo de seleção sobre a afirmação de compromisso, (Thomas) do (GAC) e (Fadi), presidente da (ICANN), vão se reunir, então temos esse cronograma e depois essa equipe de revisão vai começar seu trabalho, em janeiro. Esperemos que no final do ano, haverá um relatório final com recomendações, então no final de 2016. Se

vocês quiserem participar, queremos voluntários que apresentem uma ampla gama de conhecimentos.

Aqui temos a lista, não vou ler tudo, mas o escopo da revisão é tão ampla que necessitamos de pessoas que conheçam muito bem o programa dos novo (gTLD), o modelo multisetorial e procedimentos; outros que tenham conhecimento sobre proteção do consumidor, também queremos encontrar especialistas em (DNS) e segurança, e também em questões de concorrência. Se alguém de vocês quiser participar, se inscrevam, porque essa revisão vai ser muito interessante. Com isso, vou passar para (Karen) com todas as preparações para essa equipe de revisão.

KAREN LENTZ:

Obrigada, (Margie). Em termos do escopo que a (Margie) mencionou, esse texto é da firmação de compromisso 9.3, então que demanda que a equipe de revisão examine o quanto as novas (gTLDs) promoveram concorrência, confiança do consumidor e opção do consumidor, e sua eficácia quanto sua aplicação no processo de avaliação e salvaguardas. Então, nós nos preparamos para as diferentes áreas dessa revisão, se nós olharmos, por exemplo, à direita, o grande círculo que a equipe de revisão e as atividades realizadas até agora, foi então feita uma matriz que vai desde essa pesquisa, vendo a eficácia do

processo de avaliação em termos de salvaguardas, estamos vendo então a proteção de direitos que vai ser explicada pelos próximos palestrantes.

BRIAN AITCHISON:

Muito obrigada, (Karen). Sou (Brian Aitchison), sou pesquisador da equipe de pesquisa de política da (ICANN), vou falar sobre as métricas de confiança, concorrência e opção do consumidor, então, na afirmação de compromisso, demandaram essa revisão em 2010, a diretoria pediu que (ALAC) recomendasse várias métricas para medir (CCT). Houveram vários grupos que revisaram o (CCT) e as métricas foram incluídas de vários locais, por exemplo, a base de dados da nova zona raiz e várias outras, algumas métricas, foram retiradas da pesquisa de consumidor de mercado, e o estudo econômico da paisagem competitiva de novos (gTLD) do grupo (Analysis).

No mês passado, o processo de publicação das métricas no site da (ICANN) começou, nem todas as métricas estão no site, nem todas estão totalmente atualizada, mas já há uma página disponível. As métricas são divididas por categoria, conformidade e registros, registro em nomes de domínio, navegação de nomes de domínio, e mecanismo de proteção de direitos. São alguns dos exemplos que vocês podem ver na página, vocês podem ver quantas queixas a (ICANN) recebe, o

número de (TLDs) novas em comparação às tradicionais, novas escritas internacionais. Vamos fazer uma oficina quinta de manhã às 8, peguem um café e venham falar de métrica conosco.

KAREN LENTZ: Muito obrigado, (Brian). (Greg)?

GREG RAYFORD: Muito obrigado, (Brian), e muito obrigado, (Karen). Obrigado a todos por continuar no nosso ônibus turístico.

A (Analysis Group) foi contratada pela (ICANN) para ver os efeitos nas novas (gTLDs) no passado e no futuro. Nosso maior enfoque é no futuro, uma vez que o programa de novos (gTLDs) é novo. Nas quintas-feiras vamos falar com maior detalhe. Nossa principal preocupação é estabelecer uma base para comparar a situação de hoje com a daqui a 1 ano. Então, esses são as pessoas que participam da equipe, a (Katherine) e eu, trabalhamos com competição, vemos como as empresas competem, em termos da abordagem que pensamos nesse relatório é registrar os registros, então, eles levam em conta os fatores preço e não preço, então, são os preços que os registradores cobram dos clientes. Há outras formas de medir isso. Os registradores e os registrados podem tentar diferenciar

diferentes protocolos, e ofertas, ou produtos oferecidos aos clientes. Então, há competição ou não nesse fator relacionado a preço?

Nós utilizamos uma amostra de 109 novas (gTLDs) e 14 (TLDs) tradicionais, há muitos registros novos de (gTLDs) e queremos garantir que os novos (gTLDs), da amostra, representavam as 5 regiões da (ICANN), levando em conta o que (Bryan) falou, os registros nos deram muitos dados, mas os registradores não nos deram muitos dados. Então, tivemos que ir aos sites para ver quais eram os preços, e é um resumo muito geral dos resultados, então temos das ações de registro entre os registradores e registrados, então mais dispersos com as novas (gTLDs) em comparação às tradicionais. Quanto aos preços em atacado, o das novas (gTLDs) são mais altos do que os tradicionais. Em termos de dispersão de preços, que se pode começar a olhar em concorrência, se vê um preço maior, e finalmente, produtos agregados, como compra de nome de domínio, esses preços agregados são maiores.

O importante destaque aqui é que os resultados da fase 1, não estamos falando nada de competição, porque queremos criar uma base, pode haver muitas razões de preços maiores ou menores, dispersões maiores ou menores, as (TLDs) novas têm maior diversidade, enquanto as tradicionais têm preço maior.

Eu mencionei a fase 2, e vai ser daqui a 1 ano, e o que vemos hoje sairá em 1 ano, para podermos ter mais conhecimento sobre se há algum tipo de efeito na da concorrência, no controle da (gTLD), também vamos ter um foco em preço e registros, e vamos poder obter dados em nível de transações para o futuro, e também vamos incluir isso no nosso relatório. Muito obrigado.

DAVID DICKINSON:

Temos pouco tempo. Essa é uma apresentação breve sobre essa pesquisa que foi conduzida em 24 países e 17 línguas diferentes, realizamos mais de 3000 entrevistas realizadas com grupos de mais de 18 anos, que já registraram um domínio antes, isso foi conduzido de 2 vias, a (ICANN) a comissionou, e (Nielsen) a conduziu. É muito importante como pesquisa de consumidores, e se vocês viram os resultados, são muito semelhantes às pesquisas de consumidores.

Uma das áreas que exploramos foi nível de consciência e visitas, e aqui vemos os (gTLDs) tradicionais, e vemos uma certa uniformidade. Os mais comuns, (.COM), (.NET), (.ORG), que possuem o maior nível de consciência, e pra baixo, os menos conhecidos, até chegarmos na parte geográfica de (TLDs) e aqui sobe a consciência, e são os localizados, em que há um forte conhecimento, quanto as áreas geográficas.

Quanto aos novos (gTLDs), aqui está um pouco melhor que o nível inferior dos tradicionais, mas ainda há espaço para crescer, e isso em geral entre o grupo consumidor geral, mas ainda falta muito.

Vamos para o próximo slide, para mostrar os mais usados com outra aparência, em que se mostra os diferentes (gTLDs) e todos conheciam 1, como o (.com), (.net), (.org), e caia isso até a metade da categoria dos tradicionais. Aqui temos um panorama melhor quanto aos (gTLDs), a maioria dos participantes pelo menos conhecia 1 desses (gTLDs), mas a diferença é que os novos nomes geográficos não eram bem conhecidos ainda, faltava muito promovê-los, mas se observarmos aqui, há uma comparação quanto aos tradicionais, vemos uma diferença importante. Aqui, o que podemos considerar é um mercado alvo. E no seguinte, vemos a intenção de visitar que está bem perto do nível de consciência, as pessoas são conscientes porque estão interessadas, então são resultados parecidos.

Seguinte slide, além de consciência e visita, vemos a confiança em (gTLDs), e o que vemos aqui, o mesmo esquema que vimos antes, algo pode parecer conhecido, tem um ar de familiaridade, e essa percepção de familiaridade afeta os níveis de confiança e esses níveis para novos (gTLDs) são inferiores, mas ainda assim são altos para os que são novos dentro do espaço da internet. Há outros pontos que quero comentar sobre a confiança. Na cor

roxa, vemos que é evitada a regulamentação, as pessoas não estão muito conscientes de que os (gTLDs) têm algum grau de restrição de compra, e isso melhora seu interesse. Isso também surgiu no estudo de consumidores, e outro aspecto que os registradores tem mais problemas de dizer, que modifica sua conduta online para proteger-se de potenciais problemas e reconhecem que há alguma coisa que devem fazer para protegerem-se.

Seguinte. A confiança na indústria de nomes de domínio, os registradores têm mais problemas em dizer que encontraram alguma vez uma má conduta, ou que tem menos medo, ou muito medo, mas que estão adotando medidas pessoais, mas há a mesma confusão que encontramos no atendimento aos consumidores, então não há uma ideia muito clara sobre como defender-se sobre os operadores. Mas, a confiança na indústria vai permanecer bem alta, os níveis de confiança está por cima de outros setores técnicos, cujo trabalho é combater o uso malicioso, e são agências de produção de consumidores, e aplicação da lei. Para concluir, o passo 2 para cada um desses estudos estará completa 1 ano depois deste ano, então em 2016, para os consumidores de fevereiro; para registradores em agosto.

Os resultados serão compartilhados com a equipe de revisão, e vocês querem saber mais sobre os achados nas pesquisas, na

quarta-feira vamos ter uma sessão sobre essa questão, obrigado.

CRISTINA FLORES:

Olá a todos, sou (Cristina Flores) e vou falar sobre a revisão da implementação de programas, e com outras revisões que debatemos nessa sessão, e implementação, também vai informar a concorrência, os assuntos de confiança, concorrência dos consumidores, e apresentar informação sobre a eficiência da solicitação e dos processos de solicitação de avaliação antecedentes.

Essa é uma auto avaliação feita pela (ICANN), é resultado da observação de muitas pessoas, e determinamos como revisar a implementação do programa, o lógico seria que a (ICANN) fizesse a revisão, porque ela seria quem executaria a implementação, e a (ICANN) teve experiência para operacionalizar o programa, queríamos capturar as lições aprendidas pela implementação, e quanto à revisão, começamos coletando métricas e estatísticas de operações e de programas, também revisamos o feedback de participantes, inclusive comentários enviados nas reuniões públicas da (ICANN) e outros meios, correspondência com a (ICANN), e diferentes formas disponíveis para a comunidade e para

complementar essa informação, fornecemos contexto através de observações dos provedores de serviço.

Os relatórios estão organizados em 8 capítulos, estão aqui nesse slide, os primeiros 5 se referem aos módulos do guia, e os últimos 3 são sobre questões para discussão que não se encontram diretamente dentro do guia. A avaliação da implementação do programa que temos as lições aprendidas, já mencionei isso, para considerações sobre rodadas futuras de variados níveis de melhoria ou redesenhados para sua implementação no futuro, e vamos rever as lições aprendidas em mais detalhe, numa sessão mais tarde, ainda hoje, e seguinte, às 5 aqui, então peço a todos vocês que venham e vamos entrar em mais detalhe e ver algumas das questões aprendidas, e o relatório público que está aqui no link, no site. Muito obrigada.

ANTONIETTA MANGIACOTTI: Muito obrigada a todos, (Cristina). Olá, sou (Antonietta Mangiacotti), e vou fornecer mais notícias sobre a revisão de mecanismos de proteção de direitos, e como parte desse programa, fizemos um estudo para verificar a efetividade dos mecanismos de proteção e implementados como salvaguardas e como parte do programa de novos (gTLDs), durante um período de 12 meses, para analisar dados qualitativos e

quantitativos no uso do (Trademark Clearinghouse), no sistema de revisão independente, e outros procedimentos.

A minuta da revisão dos (RPMs) foi postada para comentário público e o feedback recebido foi debatido na (ICANN-53), e a necessidade de melhorias operacionais sobre o (Trademark Clearinghouse), e também os provedores de serviço e alguns membros da comunidade também sentem que há problemas que devem ser estudados em discussões de política pela (GNSO), e queremos a revisão também em geral.

Temos um relatório que foi atualizado com base no feedback recebido, e se o relatório for publicado em setembro deste ano, esperamos que sirvam para alguma atividade planejada, as discussões na (GNSO) como os (RPMs) que a (Mary) já mencionou,

O (GAC) recomendou também uma revisão independente do (Trademark Clearinghouse), também questões que tem a ver com a confiança e alternativas para os consumidores.

Seguinte, por favor venham para o relatório para revisão da (RPM) da (GNSO), na quarta-feira, em que vamos falar sobre essas recomendações, e o relatório sobre um possível PDP para a revisão de todos (RPMs).

Quanto à revisão independente do (Clearinghouse), foi recomendada pelo (GAC). Estamos comprometidos a fazer essa revisão, e seus processos do (Clearinghouse), com orientações, processos de verificação, e também reclamações e mensagens, e junto com o (GAC), áreas para revisão que incluem o período de reclamações. Deveria ser adiado além dos 90 dias, e se beneficiaria da inclusão. Algumas das fontes propostas e dados que propomos para analisar esse processo incluem usar a base de dados do (Clearinghouse), entrevistas com provedores de serviços, outros grupos de usuários-chave, e a revisão de mecanismos de proteção, e também o relatório e fórum de comentários públicos, e queremos destacar também que isso vai ser apenas uma pesquisa só para informar, e tem a ver com as revisões dos (RPM) que estão disponíveis no espaço de nomes de domínio, e esperamos que essa revisão identifique outras questões operacionais que devam ser melhoradas, ou questões que devam ser avaliadas e incluídas na análise no (Trademark Clearinghouse), ou em outras questões que têm a ver com o trabalho de elaboração de políticas. Atualmente, seguimos essas diretrizes em resposta ao (RFP) publicado dia 7 de agosto, em que haverá um fornecedor qualificado e vamos começar o estudo para o quarto trimestre de 2015.

DAVID CONRAD:

Sou (David Conrad), vou falar sobre a pesquisa de estabilidade da rede, e escolhemos uma organização da (Holanda) usando a nova metodologia que descreve como definimos os parâmetros de estabilidade e desenvolver um monitoramento e coleta de dados, estudar cenários futuros com simulações do sistema raiz e finalmente publicar um relatório final. Temos os passos seguintes estimados para maio de 2016, vão ser criar a minuta de julho de 2016, temos o período de comentário público, e em abril de 2017 teremos a publicação do relatório final. Solicitamos o feedback de vocês, e todas as contribuições, e opiniões, terão a ver com a metodologia que será fornecida na sessão da terça-feira, das 1:00 às 2:15 na sala da Ecocem.

Passo o microfone para (Karen).

KAREN LENTZ:

Obrigada (David). Obrigada a todos. Vou encerrar aqui com esse cronograma, com todas as atividades de revisão de programas que foram descritos, isso não tem mudado muito a respeito do que foi mostrado antes, temos avançado bem, vemos aqui algumas coisas difíceis de projetar, como a revisão do (CCT), as estimativas baseadas nas revisões antigas e vamos ter um plano de trabalho para termos um cronograma mais preciso. Quanto às outras atividades de revisão, vão ficar completas no ano 2017, quero destacar novamente, todas as sessões adicionais

que vão entrar em mais detalhe nesses pontos que estão aqui, então encorajamos-vos a participar, deixo aberto o espaço para perguntas, temos microfones individuais aqui nas mesas, então podem levantar e pegar os microfones para perguntar e também teremos participação remota, com perguntas à distância.

RUEBENS KUHL: Pergunta para (David Conrad) sobre interrupção controlada. Quantos relatórios de colisão recebeu a (ICANN), e dentre esses, quantos foram ameaça de vida?

DAVID CONRAD: Acho que, como resposta a essa pergunta, nenhuma. Mas, vou perguntar para (Francisco), para estatísticas reais.

FRANCISCO: O número é um pouco abaixo de 30. Não tenho o número correto comigo, mas acho que 27. Como (David) disse, nenhum deles apresentou ameaça à vida.

KAREN LENTZ: Mais alguma pergunta?

MARILIA MACIEL:

Sou do conselho da (GNSO) representando o grupo de partes interessadas não-comerciais. Quero entender a relação entre a visão do (CCT) e a descrição do (GNSO) sobre certos procedimentos subsequentes de (gTLD). Há algumas sobreposições, e temos um (PDP) que está chegando.

Então, como vocês veem os processos, como estão relacionados, e o (CCT) é visto como uma contribuição para o processo (PDP)?

Temos perguntas sobre métricas, mas infelizmente não poderei estar aqui na sessão de métricas.

As métricas parecem captar certas condições do mercado. Vocês pensam nas condições que bloqueiam a entrada de novas partes no mercado de (DNS), especialmente no mundo em desenvolvimento?

Uma pergunta rápida sobre o relatório de (Nielsen). O relatório parece mostrar que a América Latina, Ásia e África são as áreas principais que motorizam a aceitação da (gTLD). Você pode comentar sobre isso? Ficarei agradecida. Obrigada.

KAREN LENTZ:

Obrigada pelas perguntas. Na primeira pergunta, a pergunta era, sobre a interação do (CCT) e a revisão do (CCT), com o trabalho possível de elaboração de políticas e procedimentos, e

pelo que sabemos, enquanto como operam, são independentes e a revisão do (CCT) está na firmação de compromissos que vamos executar, e a (GNSO) determina seu próprio cronograma quanto ao trabalho de políticas e usam para definir um conjunto de passos para esse processo de elaboração de políticas, então vocês podem ter esses processos sem nenhuma interação, e acho que onde nos encontramos é que as pessoas são conscientes de que temos esses 2 processos e discussões em andamento, então, eu sei que na (GNSO) houveram debates sobre qual seria a maneira certa para seguir o trabalho da equipe de revisão, e seguir ou rastrear o trabalho feito, as instituições e cronogramas. Isso depende dos 2 grupos, como querem trabalhar, e qual será a interação.

(Mary), algum comentário?

MARY WONG:

(Karen) descreveu os processos muito bem. Vamos entrar em mais detalhes nas sessões específicas de cada um dos relatórios, na quarta-feira, mas essencialmente, por uma parte do trabalho que foi feito com todas as revisões, explicitamente se referem ao fato de que haverá um trabalho específico de elaboração de políticas com a (GNSO) e esses relatórios, como a (RPM), tem uma discussão muito explícita sobre o papel potencial da

revisão do (CCT), e pensamos também como isso poderia encaixar dentro das decisões da (GNSO) para avançar.

GREG RAYFORD:

Sobre a competição, foi excelente a pergunta. Não foi algo que pensamos em incluir no primeiro relatório que está online, mas temos pensado muito nisso.

Quais seriam os resultados daqui a 1 ano? eu acho que isso merece atenção, e estará incluído na fase 2. Esse relatório está aberto para comentário público, então seria bastante interessante se isso fosse incluído lá

Quanto à utilização das novas (gTLDs) em algumas regiões, é verdade, isso apareceu nos dados e minha interpretação é que parte disso poderia ser percebida como relevância, mas há mais confiança nas (gTLDs) tradicionais, mas nos países em desenvolvimento, é mais fácil para eles passarem para os novos domínios, não estando tão concentrados no (.com).

SUSAN PAYNE:

Olá, sou membro do comitê de internet da (INTA). Uma pergunta para (Olga).

Nos comentários sobre o grupo de trabalho, surgiram temas em relação a um direito internacional. Seu grupo obteve alguma

assistência ou consultoria externa, ou interna, dentro do (GAC), sobre essa questão?

OLGA CAVALLI:

Não sei se entendi sua pergunta, você está perguntando sobre as leis que protegem os nomes? Não fizemos isso ainda, queremos fazer, primeiro vamos revisar as experiências que já tivemos com os novos (gTLDs) e alguns países mencionaram que havia proteção nacional dos nomes, isso não acontece em todos os países, mas está no nosso escopo de trabalho. Não fizemos isso ainda. Obrigada.

JORDAN CARTER:

Tenho 2 perguntas relacionadas ao escalonamento da raiz. Acho que o (Jim) mencionou que o (SSAC) está pensando nesse tema como uma análise própria, e que também há um estudo independente. Gostaria de sua opinião sobre esses 2 processos.

Olhando a metodologia, parece que a resposta é não, mas foi feita alguma tentativa de ver quais são os efeitos das novas (gTLDs) na estrutura geral da internet?

JIM GALVIN:

Responderei rapidamente que, esse estudo de raiz foi uma das recomendações do (SSAC), estamos prestando atenção a esse

esforço aqui, e queremos saber como que isso vai funcionar com a metodologia usada.

DAVID CONRAD:

Em relação ao impacto além do servidor raiz, a metodologia se pensava primariamente no sistema raiz como um todo, e vamos discutir isso mais adiante para explorar esse aspecto, levando em conta os comentários de (Buenos Aires).

KAREN LENTZ:

Alguma outra pergunta? Última chamada. Muito bem, gostaria de agradecer a todos os palestrantes, e espero vê-los durante essa semana. Obrigada.